

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**INFECÇÃO POR TRYPANOSOMA SP. EM JIBOIA-COMUM (BOA
CONSTRICTOR)**

Rogério Fernando De Jesus (rogeriofj@yahoo.com.br)

Thainara De Souza Cerqueira (thainarascerqueira@gmail.com)

Joseana Araujo Lima (joseana.lima@inema.ba.gov.br)

Pablo De Almeida Souza Seixas (pablo.seixas263@gmail.com)

Waléria Borges Da Silva (waleria@ufba.br)

Leane Souza Queiroz Gondim (lgondim@ufba.br)

Rosângela Soares Uzêda (rouzeda@ufba.br)

O gênero Trypanosoma abrange uma grande diversidade de parasitos de animais vertebrados, transmitidos por invertebrados hematófagos. O conhecimento acerca das espécies que parasitam répteis ainda é escasso, com poucas descrições sobre a frequência de infecção, a patogenia, a identificação dos invertebrados vetores e as características genéticas dos parasitos. O Brasil encontra-se em posição de destaque para estes estudos, por abrigar uma das maiores biodiversidades de répteis do mundo. Trypanosoma spp. que

acometem serpentes não têm sua patogenia elucidada, mas são responsáveis por alterações clínicas, hematológicas e bioquímicas, podendo infectar um hospedeiro por mais de 20 anos. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi descrever um caso de tripanossomíase em uma jiboia-comum (*Boa constrictor*), com dados hematológicos e de biologia molecular. O animal foi resgatado da natureza pelo Centro de Triagem de Animais Silvestres de Salvador/BA, apresentando sinais de emaciação e mucosas hipocoradas. O hemograma realizado revelou dados hematológicos, como volume globular (25%), eritrócitos totais ($0,57 \times 10^6/\mu\text{L}$) e hemoglobina (8,3 g/dL) próximos às médias da espécie, entretanto, por apresentar um quadro de desidratação moderado, esses valores estavam superestimados. Foram identificadas formas parasitárias no esfregaço sanguíneo, incluindo hemogregarinas intraeritrocitárias e tripomastigotas de *Trypanosoma* sp. extracelulares. Durante o período de internamento o animal recebeu tratamento de suporte, com fluidoterapia e suplementação para tratamento da anemia, porém evoluiu para óbito 19 dias após o resgate. O DNA do sangue total foi extraído com um kit comercial de extração de DNA genômico e submetido a nested-PCR com os pares de primers SLF/S762R e S823F/S662R, tendo como alvo o 18S rDNA do gênero *Trypanosoma*. A eletroforese em gel de agarose a 1,5% revelou um fragmento de aproximadamente 900 pb, compatível com o tamanho esperado. O produto da PCR foi purificado pelo método do polietilenoglicol-8000, enviado para sequenciamento pelo método de Sanger na FIOCRUZ/BA e os dados obtidos foram avaliados no software Bioedit versão 7.7.1. A análise da sequência obtida de 652 nucleotídeos revelou 99,85% de identidade com um isolado de *Trypanosoma cascavelli* de uma cascavel-sul-americana (*Crotalus durissus*) do Brasil. Infecções por hemogregarinas são comuns e bem toleradas em répteis; contudo, a frequência de infecção e a patogenia por *Trypanosoma* spp. em répteis é pouco conhecida, podendo causar anemia e outras alterações hematológicas. Fragmentos de tecidos do animal foram coletados para avaliação molecular e histopatológica, com o objetivo de descrever a patogenia da infecção por *Trypanosoma* spp. em jiboia.

Palavras-chave: trypanosomatidae; *trypanosoma cascavelli*; hemogregarina.